

# O Espozendense

ANO XXXV

ESPOZENDE, 29 DE SETEMBRO DE 1928

NUMERO 1:061

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Meada forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Velha Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 50 cent.—Anuncios particulares: linha 30 c. Comun. ou reclames, linha 40 c. Imposto do selo, cada publicação. 75 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

## UM INQUÉRITO

### Sobre o progresso de Espozende

#### Pronunciem-se os seus filhos.

1.º—Qual a praia preferida para o mais amplo desenvolvimento e alargamento d'esta vila?

—Será a praia em frente a esta vila, ligando-a á elevada duna d'areia por meio de uma ponte de madeira, levantada pelo pessoal de Engenharia, e ligando essa ponte por uma estrada marginal á Avenida de Fão e consequentemente á estrada districtal?

—Será a praia SUAVE-MAR, ligada por uma avenida marginal, arborizada, convenientemente dotada de predios de estilo moderno, proprios para banhistas?

A REDACÇÃO.

O abalissado médico e devotado filho desta terra, Dr. Vilas-Boas Neto, envia a «O Espozendense» esplendido artigo

## OS PROGRESSOS DE ESPOZENDE

LIGEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE UM INQUÉRITO.

Quiz o snr. Director de O Espozendense ter a bondade de me dirigir um convite para responder a um inquérito muito interessante, aberto recentemente nas colunas do seu antigo semanario, acêrca de melhoramentos a realizar na linda vila da foz do Cávado.

Filho do concelho de Espozende, amo muito a minha terra e desejo vê-la engrandecida e admirada aos olhos de todos.

Não ficaria, pois, de bem comigo, se nesta conjectura não viesse desas-

sonbradamente emitir a minha humilde opinião que, por falta de merecimento, não vai além de um singelo modo de vêr. Nada mais.

São os espozendenses, por temperamento, bairristas como poucos e os mingados progressos da sua vila devem-se quasi exclusivamente ao esforço e tenacidade de seus filhos que, nos ultimos tempos, têm realizado, dentro de poucos recursos, melhoramentos dignos de todo o louvor.

No rol do esquecimento, porém, não devem ficar os esforços e a dedicação daqueles que, embora estranhos, se fixaram, uns, pelos indestructiveis laços de familia, outros, por uma franca e leal amizade, á terra que os estima como filhos.

Assim, as boas maneiras de cortesia e gratidão ordenam que os convidemos a tomar parte neste inquérito.

E' ponto assente e não oferece duvidas que o futuro de Espozende está no mar, no desenvolvimento de uma praia de banhos.

Ha necessidade, por consequência, de se assentar num local, tam rica de belesas naturais e condições apropriadas é a costa que banha o concelho de Espozende.

Ora, a dois quilómetros da vila, para o norte, na linda e pittoresca freguezia das Marinhas está, como preciosa joia ignorada, a formosa praia de Suave-Mar que, ha tantos anos, espera sêr o adorno mais rico de uma encantadora princesa.

Por mais de uma vez, Espozende tentou cravejá-la em seu seio, mas os seus braços debeis não se puderam distender, empurrados pela impetuosidade dos ventos do nordeste.

Um dia, porém, reagiu e, encurtadas as distancias

pelo estabelecimento de carreiras diarias, um balneario elegante e confortavel appareceu em Suave-Mar.

Mas o tempo, que a tudo se atreve, combinado com a distancia, sepultou o lindo sonho no areal imeaso.

Hoje, apenas uma barraca de negras lousas, quasi soterrada, assenta no local, como a Esfinge, a marcar os restos de uma passada grandeza.

Refeitas as forças, de novo Espozende volta a acariciar a sua velha aspiração e pensa seguir até lá por meio de uma avenida á beira-rio.

Intenção nobre, iniciativa grandiosa e arrojada, digna de calorosos aplausos.

Todavia, não ha bela sem senão.

Entre a capelinha dedicada ao Santo Precursor e o Forte, o terreno é lodoso e insalubre e, por consequente, improprio para

construções de habitação.

Só uma empresa formidável canalizando o rio, desde a Estação de Socorros a Naufragos até á barra e promovendo o aterro do enorme pântano, poderia conseguir a finalidade que se tem em vista. Depois, do Farol para cima, quanto não custaria a fixação das dunas, batidas freqüentemente pela rija ventania?

Supondo mesmo viavel este arruamento, o novo povoado ficaria ao fundo, ao redor dos terrenos occupados actualmente pela Carreira de Tiro, encaixado numa cova, sem horisontes, perfeitamente occulto.

Não se póde, pois, acalentar semelhante ideia.

O logar de *Suave-Mar* ha de organizar-se espontaneamente, seguindo a lei natural das coisas.

Na beira-mar do lugar de Cepães, está a nascer, cheia de vida, uma povoação constituida essencialmente por humildes camponeses e operarios, que vai já até á *Redonda*, local bucolico que fica a uns cinco minutos de *Suave-Mar*.

Das suas casinhas rusticas e muito brancas, por entre os troncos dos pinheiros, divisa-se toda a encantadora paisagem que vai do Faro até o Crasto, cordilheira magnifica pela sua admirável posição e em cuja base assentam, cheios de luz e de graça, os typicos e graciosos logares que constituem a fertil e laboriosa povoação de Marinhas.

A praia de *Suave-Mar* ligada á da *Redonda* e á do *Salto*, ainda que pese aos carpideiros, não ha de permanecer uma maravilha ignorada.

Ha-de ser, no futuro, uma praia das mais belas de Portugal, que Espozende procurará atravez dessa encantadora avenida, já traçada,—a recta que liga a vila a Marinhas.

Espozende, pois, rodeada de peregrinas belesas naturais, tem de as proteger, de as conjugar em si.

Em antes de sonhar com

as magias das mil e uma noites, de pensar nos jardins suspensos da Babilonia, precisa de acelerar o passo para se modernizar.

Não resta sombra de duvidas que, nesse sentido, muito têm feito as ultimas vereações municipais.

Mas continuando, por agora, a melhorar as suas ruas e as suas praças, tratando do abastecimento das aguas, cuidando do problema da habitação e promovendo a construção de um pequenino hotel, limpo e acaçado, em moldes bem portuguezes, a vila atrairá, com certeza, o visitante e, dentro de pouco tempo, será uma das mais lindas do norte do País.

Orestô virá por si, sem megalomanias ridiculas.

Porto, Setembro de 1928.

Vilas-Boas Neto.

## Bombeiros Voluntarios

Noticiou *O Cávado*, na sua edição de domingo, a dissolução do corpo activo dos nossos Bombeiros Voluntarios.

Informados por quem de direito, podêmos garantir aos nossos leitores que não tem fundamento algum essa noticia.

O seu corpo activo mantem-se no seu posto, comquanto a sua disciplina não seja um modelo de correcção, como seria para desejar.

Da digna Direcção da prestimosa e humanitaria Associação recebemos a seguinte

## NOTA OFICIOSA

A Associação dos Bombeiros Voluntarios, informa que não tem fundamento a noticia publicada no jornal «*O Cávado*», do ultimo domingo, sobre a dissolução do seu corpo activo.

A Direcção.

## RIQUESAS INEXPLORADAS.

# “As águas da Saúde,,

Têm merecido um certo apreço os desataviados artigos que *O Espozendense* tem publicado a respeito das **milagrosas águas**.

Por isso, e porque estamos dispostos a não largar mão do assunto enquanto não virmos surgir *alguem* que trate, de explorar essa fonte de riqueza ahí lançada ao abandono, lhe dedicamos hoje mais um pequeno artigo.

Nada justifica o desprezo a que foi votado esse rico manancial, que era digno do maximo interesse e de especiais atenções.

Mas, não sucede assim; não se trata de fomentar riquezas que para ahí estão despresadas, inproveitadas, com manifesto prejuizo individual e da comunidade.

A exploração intensificada dessa mina de águas medicinais, acarretaria para esta vila uma outra fase de progresso material.

Uma vês analisadas e scientificamente constatadas as suas qualidades terapêuticas, e assim legitimada e provada a sua efficacia na cura das moléstias que o povo, nas suas experiencias, aponta como de verdade, naturalmente resultaria a construção de um estabelecimento termal; e o sitio, de aspecto tão rustico mas de onde se descortinam uns amplos horisontes sobre o mar, transformar-se-ia num ameno e delicioso local, num ponto agradável de recreio para naturais e extranhos, a poucos passos da vila.

A rusticidade do soturno e feio pinhal *da do Juiz* metamorfosear-se-ia em pouco tempo num lindo parque de luxuante vegetação, com os seus arruados e as suas edificações para banhistas.

Noutra terra, que não Espozende, já as coisas teriam tomado um rumo muito diverso.

Aqui, é o que se vê!...

Arrisque o dono dessa mina um pequeno capital nos serviços de captação e nas obras de um reservatorio, e mande analisar essa água.

E se, como corre e se afirma no vulgo, de facto possuem qualidades medicinais, a sua iniciativa merecerá os melhores louvores e o seu relativo pequeno esforço será compensado, dentro de curto tempo, por um êxito grandioso.

Mãos à obra!

Casa «HAVANEZA»

Em exposição

Bicicletas de corrida e de passeio

Vilas-Boas Neto.

## Pharmacia Montelero

A unica nesta vila e concelho, legalmente habilitada, mudou da casa da Rua 1.ª de Dezembro, onde sempre funcionou desde a sua fundação, para junto do Colegio Franco-Lusitano, mais ao centro da mesma rua, onde continúa a servir o respeitavel publico com todo o esmero e pontualidade.

## «Ecos da Beira-Mar»

Esta redacção agradece os numeros pedidos na edição passada, que gentilmente lhes foram enviados.

## Exame de 3.ª classe dos Liceus

Fê-lo, há dias, no Liceu Nacional da Povoia de Varzim o joven estudante, desta vila, Luiz Abreu de Almeida Carvalho.

Inteligente e aplicado, mais uma vez o nosso conterraneo comprovou os seus merecidos creditos de estudante distinto, sobressaindo brillantemente em todas as provas de exame a que foi submetido.

Ao simpatico estudante, a quem não é difficil prever um sempre laureado triunfo nas lides escolares, e aos seus bondosos e estremecidos pais ex.mos snrs Alvaro Carvalho e sua esposa D. Eugenia Abreu de Almeida Carvalho, os nossos sinceros parabens.

## OBIGATORIEDADE DO ENSINO

Decreto n.º 9:223, de 6-11-923:

Os pais ou tutores das crianças que não as matricularem na Escola Primária, incorrem na multa de 5000 a 50000 escudos.

Quando os alunos matriculados faltarem á Escola, os pais ou tutores incorrem na multa de 1000 a 10000 escudos, conforme o número de faltas, duplicando a sua importância quando esse número fôr superior a 10.

**A matricula é feita durante o mês de Outubro,** prolongando-se até Março para a 1.ª classe.

A obrigatoriedade do ensino começa quando a criança completar 7 anos de idade e termina com a obtenção do diploma de exame ou com a idade minima de 12 anos. O artigo 2.º, do Decreto n.º 13:791, de 17-6-927, autoriza a frequência á Escola dos alunos que excedam em dois anos a idade estabelecida como normal para a matricula nas respectivas classes.

O analfabetismo, além de ser o mais terrivel inimigo do progresso material da nação, já não quero falar do intelectual nem do moral, deixa os infelizes que arrastam essa grilheta sem nenhum meio de defesa pessoal.

**PELO CONCELHO**

**CARTA DE FÃO**

Está decorrendo nesta freguezia, com muita solenidade, um tríduo eucarístico que conclue com a festa do S. S. Sacramento, no proximo domingo, saindo procissão, se o tempo o permitir.

—Duma viagem a Lourdes e Paris regressou o snr Manoel Pinheiro Borda com sua ex.ma esposa Senhora D. Eulina Nunes Borda.

—Voou ao ceu a alma inocente duma filhinha do sr. Celestino Pires, conceituado farmaceutico.

—Passa incomodado o sr. Domingos Reis, acreditado negociante da nossa praça.

—Com o nome de Amilcar recebeu o baptismo um filhinho dos srs. Manoel G. Casa Nova e D. Amelia Reina Casa Nova. Foi madrinha a avó materna.

C.

**FORJÃES, 28**

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta freguezia a ex.ma snr.a D. Maria Irene Vila Verde Faria, dedicada esposa do nosso amigo Snr. Agostinho Duarte Valle, muito digno gerente-delegado da Electro Industria do Norte, L.da

—Na igreja parochial desta freguezia recebeu ha dias as aguas do Baptismo uma filhinha do nosso amigo sr. Manoel de Almeida Ribeiro, honrado negociante do lugar da Igreja e da sr.<sup>a</sup> Adelina Vila Verde Queiroz

Foram padrinhos da neofita, que recebeu o nome de Julia, a sr.<sup>a</sup> Julia Rodrigues de Queiroz e o sr. Antonio Alves Ribeiro Sobrinho.

—Tambem ha dias se realisou nesta freguezia o casamento do sr. Joaquim Gonçalves Neiva, proprietario do lugar da Infia, com uma prendada menina, da vizinha freguezia de Alvarães.

Está-se procedendo nesta freguezia ás vindimas.

A quantidade deve ser, em geral, um terço da do ultimo ano.

—Os milhos serodios foram por aqui a cometidos por uma doença que lhes atacou principalmente as fo-

lhas, secando-as antes da maturação do grão.

E' pena, porque os milharais estavam lindissimos e tudo fazia prevêr uma abundante colheita desse cereal.

Zê Ignacio

Já regressou a esta vila—de Lourdes, França, Mademoisele Renée Mestre Vieira illustre directora do Colegio Franco-Lusitano, bem como sua ex.<sup>ma</sup> mãe.

**Trabalhos tipograficos**

Todos os trabalhos executados nas oficinas deste jornal têm o abatimento de **30 e 40** por cento a menos do que em qualquer outra casa do mesmo genero.

Execução de todos os trabalhos esmerados, typos novos e bom papel.

Nada mandem fazer sem consultar os nossos preços.

**Colegio Franco-Lusitano**  
**ESPOZENDENSE**  
Internato, Semi-internato e Externato.  
Reabertura das aulas no dia 8 de Outubro.

**Cartões de visita**

100 qualidades de typos fantazia, o que ha de mais moderno, para cartões de visita e de luto.

Cartões de todas as qualidades. Preços desde 1.50 esc: o cento, em branco, até 5 escudos. Pretos em todos os tamanhos a principiar em 4 escudos até 10 escudos o cento. Ninguem, no seu proprio interesse, deixe de consultar o nosso mostruario e preços.

**Cosinheira**

Precisa-se para ir com uma familia para a Povoia de Varzim.

Nesta redacção se diz.

**Casa «HAVANEZA»**

Depositaria no concelho da

Empreza Fabril Portuense  
Vinhos do Porto—Cervejas—Laranjadas—Licores.

**Aos nossos assinantes**

Na nossa ultima cobrança nem todos os recibos foram pagos, alguns por ausencia dos nossos subscritores, voltando novamente a ser enviados á cobrança agora, pedindo o obsequio de atenderem ao seu pagamento, pois a sua devolução causa-nos enormes despesas que cuinuem muito a importancia da assinatura.

Está tambem em cobrança a assinatura na vila e concelho, a quem desejamos dever a mesma fineza.

Os assinantes do Rio de Janeiro que não queiram esiar com a massa de nos enviar directamente a importancia de suas assinaturas, podem fazel-o ao redactor deste jornal, naquela cidade, snr. Armindo Eiras morador na rua da Misericordia n.o 43, a quem está confiado esse encargo.

Aos de outras cidades do Brazil, S. Paulo, Africa e America, pedimos para que nos enviem as respectivas importancias em debito, o mais rapido que lhe seja possivel, para regularidade da nossa escria.

A todos os nossos assinantes pedimos para reclamarem a esta redacção sobre qualquer irregularidade que haja no envio do nosso jornal.

**Joel de Magalhães**

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende.

Um lindo livro.

**Violetas Dispersas**

(VERSOS)

—DE—  
**Maria da Silva Vieira**

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado, com o retrato da extincta.

PREÇO..... **2450 RS.**

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma ladide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do pai em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira.

**Bandeiras,**

**Novas e usadas.**

Aluga por preços muito razoaveis, Antonio Duarte—Campo de S. José—**BARCELLOS.**

**Tinta para marcar roupa**—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende a typografia *Espozendense.*

**EDIÇÃO MONUMENTAL**

**A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa**

Formato 32x25

**Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.**

**E CONTERA:**

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, a côres.

**CONSTITUINDO**

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reúne uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, *Artigos de especializados professores e literatos de nome consagrado.*

**Cada tomo . . . . . 10\$00**

A *Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa*, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semehança das *Histórias da litteratura francesa* de Lanson e Bénédict e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grande e de notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

**ASSINATURA:**

**Preços, incluindo embalagens reforçadas**

**CONTINENTE E ILHAS:**

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas) . . . . . **11\$00**

|                                  |         |         |         |
|----------------------------------|---------|---------|---------|
|                                  | 3 meses | 6 meses | 1 ano   |
| Assinatura (pagamento adiantado) | 33\$00  | 65\$00  | 128\$00 |

|   |        |        |         |
|---|--------|--------|---------|
| <b>África Oriental, Ocidental e Espanha</b> | 34\$50 | 67\$00 | 132\$00 |
| <b>India, Macau e Timor</b>                 | 36\$00 | 79\$00 | 138\$00 |
| <b>Estrangeiro</b>                          | 37\$00 | 72\$00 | 142\$00 |

**Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00**

**PEBIDOS ás Livrarias AILLAUD e BERTRAND**  
**73, Rua Garrett, 75**  
**LISBOA**

Assista-se nesta villa na Livraria Espozendense, Rua Direita.

Depositarios

dos

Perfumes «Banamor»

# HAVANEZA

## ABREU & C. L<sup>DA</sup>

ESPOZENDE

Depositarios

do

papel Mahadi

AGENTES DAS COMPANHIAS DE SEGUROS  
**THE LEGAL INSURANCE COMPANY, L<sup>da</sup>**

Capital 26.000.000 Libras.

### A MUNDIAL

Capital realiado 1.871.800.00

Seguros contra fogo — Acidentes de trabalho — Ramos Pecuario e Agricola —  
Seguro de automoveis contra todos os riscos

## Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros

Fosforos — Papel de fumar das melhores marcas Boquilhas —

### PERFUMARIA

Perfumes Banamor — Ach Brito — Fabrica Confianga.

Grande sortido de excelentes sabonetes para toilette desde **1.50 centavos.**

**MEIAS e PEUGAS de SEDA e ALGODÃO**

Escovas para fatos dentes e unhas, — Objectos para brindez, — Papel plissado, — Carteiras de bolso, — Suspensorios, —  
Ligas, Mascotes, — Lapisclair, — Fivelas, — Pentes, — Cigarreiras, — Papel de carta, — Objectos de escritorio.

### ARTIGOS DE NOVIDADE

VINHOS do PORTO da Viuva Ferreirinha e outras marcas, — Vinhos de meza, — Chá e Bolachas nacionaes e es-  
trangeira, — As uear em ladrilhos, etc. etc.

GAZOLINA  
E OLEO

**SHELL**

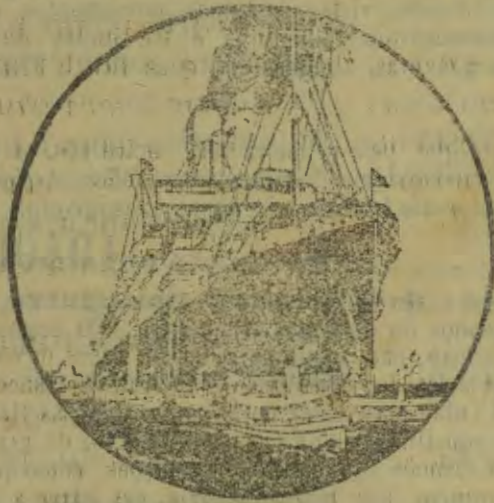
CALÇADO  
para senhora e homem.

Chinelas — Alpercatas

Stock  
DE  
**PNEUS**

CHOCOLATE  
para revenda e avulso.

## MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO em 17 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres,  
DESEADO em 31 de outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres,  
DESNA, em 17 de novembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estos Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA em 8 de Outubro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

LCANTARA, em 21 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ANDES em 29 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os melhores á vista das planhas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D HENRIQUE. — PORTO  
ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRAND PRIX - O Melhor Premio de Expositio - LISBOA 1904

CONTRA A DEBILIDADE

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE

TESTADO POR NUMEROSOS MEDICOS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Preparado em mezinhas de carne nas seguintes: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Biele 1890, Amers 1904, Londres 1906, Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franco & C.<sup>a</sup>

Rua de Belem, 147 - LISBOA

Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua accão tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e provillgiado.

Pedro Franco & C.  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**XAVIER VIANNA**

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.<sup>o</sup> de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

PASSAPORTES

**Agencia Brazil**

DE ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia